

PRÁTICAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM TURMAS DO FUNDAMENTAL I ATRAVÉS DO PROJETO PET PRESERVA

SEDRINS, Adeilson Pinheiro¹;

BONFIM, Gessica Maria da Silva; OLIVEIRA, Adriana Siqueira de; PEREIRA, Alana Santos; NOGUEIRA, Bruno Huann da Silva; LIMA, Eduardo Felipe Pereira de; LIMA, Emanuelle Valéria Gomes de; LIMA, Jediael Pereira da Silva; BATISTA, Joice Araújo; OLIVEIRA, Marília Adrielle; NASCIMENTO, Tais Siqueira do; MONTEIRO, Tatiana Cristina Santos; NASCIMENTO, Veronica Marques do.²

INTRODUÇÃO

PET Preserva foi um projeto de extensão universitária desenvolvido em parceria com os grupos PETs da Unidade Acadêmica de Serra Talhada – Universidade Federal Rural de Pernambuco que teve como objetivo geral despertar o interesse pela prática da preservação ambiental em crianças através de ações envolvendo consciência ecológica. O PET Preserva aconteceu no primeiro semestre letivo de 2016, na Escola Municipal Brás Magalhães, situada em uma comunidade rural do município de Serra Talhada. O PET Biologia desenvolveu atividades voltadas para as práticas de conscientização sobre a caça indiscriminada e o porte ilegal de animais silvestres, além de exposições na área da botânica. O PET Pesca desenvolveu práticas voltadas para a preservação dos ambientes aquáticos na região do pajeu. O PET Letras, por sua vez, optou por trabalhar com a exibição de um curta-metragem como suporte para à abordagem do tema conscientização ambiental.

MATERIAIS E MÉTODOS

Por se tratar de crianças que se encontravam em níveis de alfabetização muito distintos, o PET Letras exibiu o curta-metragem "Um plano para salvar o planeta", explorando os recursos visuais e informativos do curta-metragem de animação, que serviram de subsídio para que os alunos observassem práticas simples e cotidianas de preservação ambiental e, desse modo, pudessem adotálas. Após a exibição e discussão do curta-metragem, foi solicitado que as crianças produzissem individualmente um cartaz de caráter ilustrativo sobre as práticas de preservação que eles já utilizavam em sua comunidade, pois segundo Dionísio (2008), o letramento visual está intimamente relacionado com a organização social das comunidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cartazes foram expostos para toda a comunidade escolar com o intuito de alcançar todas as turmas. Neste sentido, percebemos que a inserção e produção de elementos não verbais favoreceu a participação ativa daqueles alunos que ainda não dominavam as práticas de leitura e escrita, ao passo que não desmotivou a participação dos alunos que já eram alfabetizados.







CONCLUSÃO

A execução desse projeto foi de grande valia, pois, a partir da atividade conjunta, foi promovida a interação entre os grupos PETs da Unidade. Do mesmo modo, auxiliou para despertar nos alunos práticas de conscientização ambiental.

REFERÊNCIAS

DIONÍSIO, A. P. **Gêneros multimodais e multiletramento.** In: KARWOSKI, A. M. GAYDECZKA, B. BRITO, K.S. (Org.) Gêneros textuais: Reflexões e Ensino. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2008, p.119-132.

Tutor do PET/CS – Linguística, Letras e Artes da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade de Serra Talhada (UFRPE/UAST)

email: sedrins@gmail.com¹

Bolsistas do PET/CS – Linguística, Letras e Artes da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade de Serra Talhada (UFRPE/UAST)

email: petletrasuast@gmail.com²





